



## RELATÓRIO DE GESTÃO QUADRIMESTRAL

**Vigência Quadrimestral:** Setembro/19 a Dezembro/19

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

NOME: Associação Assistencial Ágape

CNPJ: 07.711.648/0001-15

ENDEREÇO (SEDE): Ana de Oliveira, nº 64

CIDADE: São João da Boa Vista-SP

FONE: (019) 3056-4955

E-MAIL: ceacsjbv@hotmail.com

**PROTOCOLO**  
Em: 09/01/2020  
Visto: [Assinatura]

PRESIDENTE: Antonio Carlos Valin

COORDENADOR: Luciana Ferreira Romão

### 2. ÓRGÃO GESTOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### INSTRUMENTAL

TERMO DE COLABORAÇÃO 009/2017

### 4. OBJETO

Estabelecer a colaboração entre a prefeitura do Município de São João da Boa Vista, por meio do Departamento de Assistência Social e Organizações da Sociedade Civil, sediadas em São João da Boa Vista-SP, selecionadas para o desenvolvimento do Serviço de acolhimento institucional, para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.



## 5. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono.

## 6. OBJETIVOS ESPECIFICOS

Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento; Buscar estabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário; Possibilitar a convivência comunitária; Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente); Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias; Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia; Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente; Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do restabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa; Desenvolver, com as crianças e os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado; Identificar situações de violência e suas causas, e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.

## 7. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente

**QUANTIDADE DE BENEFICIARIOS PREVISTOS: 20**

**QUANTIDADE DE BENEFICIARIOS REAL: 8**

## 8. TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

Crianças e adolescentes que residem no município de São João Da Boa Vista-SP

## 9. METAS

**Índice Mínimo de Satisfação/Qualidade Previsto: 100% (insatisfatório < 100% > satisfatório)**

**Índice de Satisfação Alcançado: 100 % satisfatório  X  Insatisfatório**



Data da Avaliação: 31/12/2019

Justificativa: O índice de satisfação alcançou os 100%

Metas dos Serviços	Etapas / Fases Prevista	Ações / Atividades Prevista	Ações/Atividades Realizadas	Resultados Alcançados
Atendimento psicossocial pedagógico	Acolhida	Atendimento com a criança a fim de que esta entenda o motivo do seu acolhimento; Apresentação da casa; Apresentação dos funcionários; Interação com os demais acolhidos através de uma roda de conversa.	No momento da acolhida inicial, buscamos sempre tratar a criança/adolescente com atitude receptiva e acolhedora, compreendendo suas manifestações de incerteza, insegurança e transição no momento da sua chegada na instituição. Após a sua chegada, a instituição é apresentada, os demais acolhidos, o espaço físico, a equipe de educadores e o espaço físico no qual irão ficar (quarto, cama, armário, etc.)	Redução da presença de pessoas em situação de risco e abandono.
Atendimento psicossocial pedagógico	Pós Acolhimento	Realização do atendimento psicossocial; Abertura do prontuário; Visita familiar; Atendimento psicossocial com a família; Encaminhamentos para os equipamentos necessários; Abertura do Plano Individual de Atendimento (PIA).	Foram realizados estudos diagnósticos pós acolhimento, através da busca de informações necessárias para a elaboração do prontuário do acolhido. Inicia-se o atendimento psicossocial aonde a criança vai sendo informada do motivo pela qual foi acolhida. Também foram iniciados os encaminhamentos para os demais equipamentos da rede. Foram realizados atendimentos em grupos, individuais e com a família onde foram realizado o trabalho de fortalecimento de vínculos. Foram construídos os PIAS (PIA) dos acolhidos, junto a Rede Intersetorial e Sistema de Garantia d Direitos.	Foi garantido os direitos da criança e do adolescente, foi proporcionado a criança ou ao adolescente, uma sensação de segurança, de cuidado e de carinho, para que ele se sinta acolhido, pertencente ao grupo. Bem como o entendimento do caso e os encaminhamentos para os equipamentos necessários.
	Proporcionar espaço de	Realização de palestras educativas e temáticas em grupo,	São realizadas várias atividades como	

	<i>vivência coletiva dos acolhidos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>com os acolhidos;</li> <li>Garantia à educação, com reforço escolar e feita das tarefas diariamente;</li> <li>São efetuados passeios e atividades externas, semanalmente;</li> <li>Realização de eventos dentro e fora da instituição: em datas comemorativas e festas com os aniversariantes do mês;</li> <li>Sessões semanais de cinema, filmes com propósitos educativos.</li> </ul>	<p>dinâmicas, brincadeiras e oficinas que possibilitem esse contato entre os acolhidos, trazendo uma oportunidade de compartilhar experiências.</p>	<p>Foi proporcionada a interação dos acolhidos com um espaço acolhedor para a sua socialização e desenvolvimento.</p>
<i>Fortalecimento de vínculos - família de origem/estensa</i>	<i>Acompanhamento da família de origem</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão de rede interssetorial;</li> <li>Estudo técnico do caso;</li> <li>Realização de atendimento individual e em grupo;</li> <li>Visita dos acolhidos nos finais de semana, na residência de suas famílias de origem;</li> <li>Comemoração das datas festivas, com a inclusão da família;</li> <li>Discussão da equipe técnica.</li> </ul>	<p>Foram realizadas as visitas as famílias de origem dos acolhidos, foram realizados os devidos encaminhamentos a rede do SGD (Sistema de Garantia de Direitos). Foram realizados os atendimentos individuais e/ou em grupos, os adolescentes. A equipe técnica realizou discussões de caso e discussão com a rede interssetorial.</p>	<p>Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência. Indivíduos e famílias protegidas, incluídas em serviços e com acesso a oportunidades. Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar. 1'</p>
	<i>Convivência familiar e comunitária</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visitas do acolhido com a família;</li> <li>Promover a socialização do acolhido na comunidade;</li> <li>Visitas da família na instituição</li> </ul>	<p>Os acolhidos foram visitar as famílias aos finais de semana e estas foram convidadas para datas comemorativas.</p>	<p>Foi promovido o fortalecimento de vínculos entre o acolhido e sua família de origem para que futuramente ocorra o desligamento institucional.</p>
	<i>Encaminhamento para a rede interssetorial e Sistema de Garantia de Direitos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão de caso;</li> <li>Paqueta de reunião interssetorial;</li> <li>Relatório técnico;</li> <li>Encaminhamento de guia de acolhimento no prazo de 24 horas para a Vara da Infância e Juventude.</li> </ul>	<p>Foram encaminhados e realizados os pareceres em conjunto à rede técnica de assistência.</p>	<p>Foi realizado o direcionamento das ações propostas.</p>
<i>Fortalecimento de vínculos - família substituta</i>	<i>Avaliação do acolhimento</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão com a rede interssetorial;</li> <li>Discussão da equipe técnica;</li> <li>Evolução de prontuário;</li> <li>Reavaliação do PIA de 6 em 6 meses.</li> </ul>	<p>Foram realizadas avaliações do acolhido, onde se pôde pontuar o que está sendo positiva e: Discussão pela equipe técnica do abrig; Discussão com a rede interssetorial; Evolução de prontuário; Reavaliação do PIA de 6 em 6 meses</p>	<p>O trabalho foi eficaz e positivo, a fim de oferecer às crianças e adolescentes, uma oportunidade de viver uma experiência de cuidado e aceitação, garantindo apoio e segurança para sua participação na sociedade.</p>
	<i>Acompanhamento da família substituta</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visitas periódicas na família;</li> <li>Inserção da criança com a família;</li> <li>Relatórios técnicos, elaborados após o atendimento psicossocial.</li> </ul>	<p>Foram realizadas várias atividades pela equipe da entidade, como em parcerias, que visavam o fortalecimento de vínculos afetivos junto aos familiares dos assistidos.</p>	<p>Redução da violação dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência. Foi rompido o ciclo da violência doméstica e familiar.</p>
	<i>Convivência familiar e comunitária</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visitas da família na instituição;</li> <li>Visitas do acolhido com a família;</li> <li>Promover a socialização do acolhido na comunidade;</li> <li>Estágio de convivência familiar.</li> </ul>	<p>Foram realizadas visitas da família na instituição; visitas do acolhido com a família e promovido a socialização do acolhido na comunidade.</p>	<p>Foi promovido o fortalecimento de vínculo e socialização na comunidade.</p>
	<i>Adoção</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação do estágio de convivência do adotado e adotante;</li> <li>Acompanhamento do estágio de convivência;</li> <li>Relatório técnico;</li> </ul>	<p>Foram realizadas as visitas psicossociais para orientações pertinentes.</p>	<p>Reintegração e adaptação.</p>

		Visitas do adotante no abrigo.		
Desligamento gradativo	Projeto de vida	<ul style="list-style-type: none"> <li>Palestras promovendo a autonomia do acolhido;</li> <li>Atendimento psicossocial;</li> <li>Encaminhamento para mercado de trabalho;</li> <li>Relatório técnico;</li> <li>Avaliação de perspectiva de vida.</li> </ul>	Foi realizado o atendimento psicossocial, encaminhamento para o mercado de trabalho, relatório técnico.	Foi promovida a autonomia do acolhido, para que seu desacolhimento fosse realizado com sucesso e possibilite a compreensão de transição a vida adulta.
	Preparação para inserção no mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cursos profissionalizantes;</li> <li>Palestras com profissionais;</li> <li>Entrevistas de emprego;</li> <li>Inserção no mercado de trabalho.</li> </ul>	Foram realizados atendimentos voltados para o mercado de trabalho. E os adolescentes foram insensados nos programas Jovem Aprendiz, SEBRAE e SENAI.	Aumento da autonomia dos acolhidos e novas perspectivas para o projeto de vida.
	Desligamento - 18 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Encaminhamento de guia de acolhimento no prazo de 24 horas para a Vara da Infância e Juventude;</li> <li>6 meses antes do desligamento, a OSC procura alguma referência e fazem um trabalho de fortalecimento para que essa auxilie o desacolhido.</li> </ul>	Neste quadrimestre não foi realizado nenhum desligamento pela maioria da.	

## 10. METODOLOGIA DAS AÇÕES

Primamos pela inserção do acolhido em atividades que promovessem a sua autonomia, incluindo-se aquelas que viabilizássemos aprendizado doméstico, a organização e manutenção do espaço físico e os cuidados com os próprios pertences; Inserção em cursos profissionalizantes e mundo do trabalho; Orientações quanto ao gerenciamento de sua renda; Trabalho individual e de grupo com temas variados relacionados ao futuro próximo – pós desacolhimento

### 10.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADO NO PERÍODO

HORARIO	ATIVIDADES						
	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Os horários foram ajustados de acordo com as atividades. E demanda das necessidades.	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Escolas e Projetos Contra turnos;</li> <li>*Reunião com a rede intersetorial;</li> <li>*Visita dos familiares no CEAC.</li> <li>*Atendimento individual com a psicóloga e social</li> <li>*Pratica de esportes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Escolas e Projetos Contra turnos;</li> <li>*Atendimento individual com a psicóloga e assistente social</li> <li>*Oficina de Craft</li> <li>*Pratica de esportes</li> <li>*Reforço escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Escolas e Projetos Contra turnos;</li> <li>*Oficina de artesanato</li> <li>*Pratica de esportes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Escolas e Projetos Contra turnos;</li> <li>*Reunião com equipe técnica;</li> <li>*Atendimento com psicóloga e assistente social.</li> <li>*Pratica de esportes</li> <li>*Atividade cultural</li> <li>*Visita dos familiares no CEAC</li> <li>*Pratica de esportes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Escolas e Projetos Contra turnos;</li> <li>*Oficina de Leitura.</li> <li>*Atendimento individual com a psicóloga e assistente social.</li> <li>*Pratica de esportes</li> <li>*Sessão de cinema</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Oficina de Culinária.</li> <li>*Visita dos acolhidos na casa da família</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Atividades livres</li> <li>*Visitas dos acolhidos na casa da família</li> </ul>



## **11. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS**

Foram realizados atendimentos as Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, ambos os sexos, vítimas de maus tratos, negligência, abandono familiar ou situação de alta vulnerabilidade social, na qual a situação de risco afeta a integridade do desenvolvimento da criança e do adolescente.

### **11.1. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO**



## **12. PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO OBJETO**

De acordo com ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente, a instituição de acolhimento é medida provisória e excepcional, devendo ser utilizada conforme estabelece artigo 90, inciso IV, do ECA, para crianças e adolescentes cujos direitos foram violados e que necessitam permanecer afastados de suas famílias, até que as condições de convivência se restabeleçam.

As instituições de acolhimento são responsáveis, por prover as crianças e aos adolescentes acolhidos, todos os seus direitos fundamentais e zelar por sua integridade física e emocional. Tem como princípio a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares ou a integração em família substituta, quando esgotados todos os recursos para a manutenção na família de origem.

## **13. INTEGRAÇÃO COM OUTRAS PARCERIAS**

Todas as crianças foram matriculadas na escola e algumas fazem Projeto contra turno CAS, algumas fazem atendimento com Psicólogos e Psiquiatra no CAPS I, CREAS, frequentam academia semanalmente, futebol semanalmente em parceria com a UNIFAE, inglês na escola PEOPLE, informática na UNIFEOB em parceria com o CAPSi, uma adolescente está trabalhando em parceria com o programa Jovem Aprendiz.

## **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO OBJETO**

O monitoramento do objeto, foi realizado pela coordenação juntamente com a equipe técnica, de forma periódica, no acompanhamento do andamento das atividades diárias, semanalmente ou mensalmente ou toda as vezes que demandassem necessidades, para que pudéssemos fazer os ajustes necessários, ao bom desempenho da entidade.

## **14. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS**



Conseguimos através de atitudes concretas, que fossem reduzidos as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; indivíduos e famílias incluídas em serviços socioassistenciais e com acessos a oportunidades; rompimento do Ciclo de Violência doméstica e familiar.

## 15. AVALIAÇÃO DE IMPACTOS

### RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Redução da presença de pessoas em situação de abandono.
- Indivíduos e famílias protegidas através do fortalecimento de vínculos.
- Construção da autonomia.
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.
- Reinserção na família de origem, ou em família substituta.
- Capacitação profissional
- Inserção no Programa Jovem Aprendiz

## 16. ESTRUTURA PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

### 16.1. RECURSOS HUMANOS

	Qtde.	Meses Trabalhados	Carga horária (semanal)		Atribuições	Comentários / Observações
			Previsto	Real		
Coordenador	01	04	40	40	Gestão da entidade Elaboração em contato com a equipe técnica e demais colaboradora, do projeto político-pedagógico do serviço. Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos. Articulação com a rede de serviços. Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos.	
Equipe Técnica Assistente Social Psicóloga	02	04	30 / 30	30 / 30	Elaboração em conjunto com o coordenador e demais colaboradores do Projeto Político Pedagógico do serviço; Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas a reintegração familiar; Apoio na seleção dos educadores/cuidadores e demais funcionários;	



					<p>Capacitação e acompanhamento dos educadores/cuidadores e demais funcionários;</p> <p>Apoio e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos educadores/cuidadores;</p> <p>Encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do SGD das intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias;</p> <p>Organização das informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias, na forma de prontuário individual;</p> <p>Elaboração, encaminhamento e discussão com a autoridade judiciária e Ministério Público de relatórios semestrais sobre a situação de casa criança e adolescente apontando:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Possibilidade de reintegração familiar; 2. Necessidade de aplicação de novas medidas; ou, 3. Quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem, a necessidade de encaminhamento para adoção.</li> <li>2. Preparação da criança/adolescente para o desligamento (em parceria com o educador/cuidador de referência);</li> <li>3. Mediação, em parceria com o educador/cuidador de referência, do processo de aproximação e fortalecimento ou construção de vínculo com a família de origem ou adotiva, quando for o caso.</li> </ol>
Nutricionista	01	04	10	10	Elaborar cardápio balanceado entre outras;
Auxiliar Administrativo	01	04	44	44	Atendimento de telefone, arquivos, ofícios, recepção, e demais atividades, pertinentes ao cargo.
Motorista	01	04	44	44	Levar os acolhidos na escola, projetos, buscar doações previamente agendadas.etc
Cozinheira	01	04	44	44	Preparar as refeições, cuidar da higiene e limpeza da cozinha
Educador (a)	08	08	44	44	<p>Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção;</p> <p>Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas ao grau de desenvolvimento de casa criança ou adolescente)</p> <p>Auxiliar a criança ou adolescente a lidar com sua história de vida – para permitir o fortalecimento da autoestima e a construção da identidade;</p> <p>Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;</p> <p>Acompanhar aos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando se mostrar necessário e pertinente, a participação de um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social) será incluído no</p>

						acompanhamento. Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo, para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior (psicólogo ou assistente social).
Auxiliar educador	de	01	01	44	44	Apoio as funções de educador Cuidados com a moradia (organização e limpeza do ambiente e preparação do ambiente e preparação dos alimentos, dentre outros). Mantém a mesma proporção semelhante aos cuidadores quando houver atendimentos especiais.

## 16.2. RECURSOS

Descrição	Qtde. disponível no objeto		Comentários
	Previsto	Real	
Refeições			Unitário (por assistido): 01-café da manhã;01- almoço ;01-café da tarde ;01- Janta e 01- café da noite.(quantidade variável, está no plano de aplicação)
Transporte			Obs: Variáveis conforme a necessidade de cada usuário assistido. ( Escola, médico, cursos, contra-turno, etc.) .(quantidade variável, está no plano de aplicação)

## 16.3 RECURSOS FINANCEIROS

Conta/Verba	Descrição	Previsto da Parceria R\$	Realizado no Período (setembro a dezembro) R\$
BB0065-5/ 120.449-1/ 52362-3 (Federal)	Despesas com Pessoal	136.516,00	16.749,13
	Material de Consumo	36.600,46	0,00
	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	6.672,58	0,00
	Tributárias	210,96	49,21
BB65-5/1695-0/ 52361-5 (Municipal)	Despesas com Pessoal	1.027.515,76	123.642,23
	Material de Consumo	147.787,74	16.859,66
	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	43.149,46	5.292,82
	Tributárias	1.547,04	99,60
	<b>Total</b>	<b>1.400.000,00</b>	<b>162.692,65</b>

## 17. INICIATIVAS PARA AUTO-SUSTENTAÇÃO DO PROJETO NA OSC



A entidade contou com realização de eventos, campanha de nota fiscal paulista, quadro de sócios, realização de venda em bazares. E mesmo diante de todos os esforços, não conseguimos com recursos próprios manter esta entidade, sem a ajuda da Prefeitura municipal- Assistência Social. Visto que acreditamos que é um serviço de relevância social, sendo de grande importância na rede de assistencial de alta complexidade.

## 18. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Segue em anexo o relatório técnico pedagógico e psicossocial

---

## 19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do possível conseguimos evitar o agravamento de risco social, e promovemos a garantia efetiva de direitos , através de ações palpáveis ,na oferta de vivências empíricas , proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal ,social e abandono. Na oferta de acolhimento provisório e excepcional, através de um ambiente acolhedor, tentamos proporcionar-lhes o máximo de convívio social, e inserção na comunidade de maneira ética e humanizada.Pautamos sempre por um atendimento em pequenos grupos,e favorecemos o convívio familiar e comunitário, bem como o acesso dos serviços socioassistenciais da rede disponível.Participamos efetivamente em Conselhos Municipais ,e buscamos continuamente capacitar-nos, para melhor atendermos a nossa demanda com proficiência .

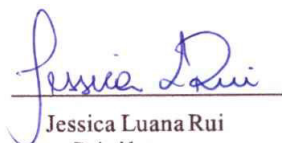


20. Anexos: link face: <https://www.facebook.com/ceac.sjby> e fotos da rotina da entidade e eventos.

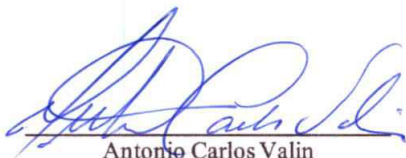
São João da Boa vista, SP, 31 de dezembro de 2019.



Evelin Daniele  
Assistente Social  
CRESS 61974



Jessica Luana Rui  
Psicóloga  
CRP 06/131270



Antonio Carlos Valin  
CPF: 966.261.358-72  
Presidente



Luciana Ferreira Romão  
CPF: 258.066.228-60  
Coordenadora